

# Mortalidade por tuberculose associada às causas múltiplas de óbitos no estado do Amazonas: um relacionamento de bases de dados.

Alexandra B. Souza<sup>1</sup>; Samira Bühner-Sékula<sup>1,2,3</sup>; Valeria Saraceni<sup>1,4</sup>; Marlucia S. Garrido<sup>5</sup>; Afrânio L. Kritski<sup>1,2,6</sup>; Marcelo Cordeiro-Santos<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Dourado, Manaus, AM. <sup>2</sup>Universidade do Estado do Amazonas /Programa de Pós Graduação em Medicina Tropical. <sup>3</sup>Instituto de Patologia e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brazil. <sup>4</sup>Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil. <sup>5</sup>Fundação de Vigilância em Saúde, Manaus, Amazonas, Brazil. <sup>6</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil.  
Email:xandra\_abs@hotmail.com.

O Brasil em 2014 registrou 4.374 óbitos onde a tuberculose (TB) foi mencionada como causa básica. As taxas mais elevadas foram as do Rio de Janeiro 5,1/100 mil hab. e Pernambuco 4,3/100 mil hab., seguido do Amazonas e Alagoas com 3,3/100 mil hab. O presente trabalho teve por objetivo estudar a mortalidade por TB no Estado do Amazonas, por meio da análise de causas múltiplas associadas a óbito. Tratou-se de um levantamento descritivo e retrospectivo, por meio do relacionamento das bases de dados do SIM e SINAN-TB, para a análise dos casos de óbito por TB como causa básica ou associada, no período de 2001 a 2012. Resultados: No período de estudo foram registrados 139.869 óbitos, desses 1.572 (1,1%) tiveram menção de TB (CID-10 códigos A15 a A19) como causa de morte, sendo 1.262 (80,3%) a TB foi mencionada como causa básica de morte e 310 (19,7%) como causa associada ao óbito. Entre os registros de óbito por TB como causa básica, a principal forma clínica da TB foi à respiratória, com ou sem confirmação bacteriológica e histológica (CID-10 A15 e A16), representando 89,2% (1126/1262) desse universo. Após a *linkage* das bases de dados do SIM e SINAN-TB, observou-se que 49,5% (779/1572) dos registros estavam nas duas bases de dados. Desses, 80,6% (628/779) a TB foi mencionada como causa básica, sendo que a maioria era de casos novos e 78,8% (517/779) evoluíram ao óbito durante o tratamento para TB. Esses dados apontam para uma deficiência no sistema de saúde na região, já que a TB é uma doença curável, particularmente nos casos novos. No Brasil como um todo, a maioria dos óbitos por TB ocorre entre os indivíduos em retratamento de TB. Por meio do relacionamento das bases de dados verificamos que metade dos óbitos por TB não foram registrados no SINAN. Deste modo sugere-se que os programas de controle da TB utilizem o relacionamento de bancos de dados do SINAN-TB e SIM para conhecer melhor o perfil dos óbitos de TB e melhorar a qualidade do sistema de vigilância da doença.

**Palavras-chave:** tuberculose, mortalidades, *linkage*.

**Apoio:** O presente estudo não possui financiamento.